



LEITURA NO EXPEDIENTE DE:
22/11/2021
RITA DE CASSIA SILVA ORTEGA DE SOUZA /
79580831149 / AC SOLUTI Multipla v5 / Autenticação
keyidC552ED258009DF9C82C89F47C6DDB45F31DDB9B1
/ 25/01/2022
Tec. Legislativa

Estado de Mato Grosso do Sul
Câmara Municipal de Rio Brillante
Casa de Leis Plínio Barbosa Martins
"A Pequena Cativante"

Documento Aprovado
Em: 29/11/2021
RITA DE CASSIA SILVA ORTEGA DE SOUZA /
79580831149 / AC SOLUTI Multipla v5 / Autenticação
keyidC552ED258009DF9C82C89F47C6DDB45F31DDB9B1
/ 25/01/2022
Tec. Legislativa

Gabinete VEREADOR JOSÉ MARIA CAETANO DE SOUSA (NÔ) - PP

MOÇÃO: 29/2021

Senhor Presidente,

O vereador que a esta subscreve, requer, respeitadas as formalidades regimentais e após aprovada pelo plenário, seja enviada **MOÇÃO DE APLAUSO ao Senhor Rodrigo Muller Rozzatti, mais conhecido como Cascca, Ex-treinador do Esporte clube Águia Negra, pelos relevantes serviços prestados ao esporte Rio-brilhantense.**

Justificativa: Liderança, determinação e foco, características marcantes do paranaense Rodrigo Muller Rozzatti, que fizeram deixar a carreira de jogador de futebol para assumir a profissão de técnico. Aos 23 anos ele entendeu que seu lugar era sim nos campos, mas como quem ditava as regras do jogo.

“Eu nunca fui um grande jogador. Passei a maior parte sendo reserva, no banco... Eu sempre fui de liderança e acho que de tanto ficar ao lado do treinador, acompanhando os comandos, isso foi me chamando atenção, aí decidi partir para esse ramo.”

Rodrigo foi estagiário em Portugal, Sporting Clube de Portugal e no Sport Lisboa e Benfica, onde teve a oportunidade de acompanhar de perto o trabalho de Jorge Jesus e Sergio Conceição. O técnico natural do Paraná tirou grandes lições desse período, as quais ele levou para carreira profissional. *“Uma das coisas que mais me chamou atenção e que uso até hoje é a questão do profissionalismo. Cumprir horários e trabalhar a obediência tática, aprendi muito com isso”* comenta Rodrigo.

Por sua forma de trabalhar com dedicação, “linha dura”, logo o técnico adotou o apelido dado carinhosamente por seus colegas de trabalho: Rodrigo “Cascca”, proveniente da expressão “casca dura” que demonstra o profissionalismo e exigência do técnico. O Cascca leva o trabalho muito a sério em todos os sentidos. Ele entende que um time não é só feito de técnica, mas também de um bom relacionamento entre a equipe. *“em treinador tem que ter os dois lados: um pouco do lado que cobra e o lado de paizão também, saber agregar as duas partes.”*

O Cascca conquistou destaque e elevou o nível de forma surpreendente de times como Toledo do Paraná e o Águia Negra, equipe Rio Brillante/MS.

O Toledo foi destaque, juntamente o técnico: Cascca superou Paulo Autuori, que foi campeão do Mundo pelo São Paulo Futebol Clube e na oportunidade treinava o Atlético Paranaense. A vitória foi de 3 a 2, classificando o Toledo para as quartas de final da primeira divisão do Campeonato Paranaense. Um jogo histórico para o clube.

No Águia Negra teve papel importantíssimo, como ele mesmo lembra: *“Cheguei no Águia Negra em 2019, faltavam 20 dias para começar o campeonato. Metade do grupo já estava montado e fomos reforçando. Faziam 8 anos que o clube não era campeão. Conseguimos ser bicampeão em 2019 e*

2020. Conseguimos duas classificações para Copas do Brasil, duas vagas para Série D e duas vagas para a Copa Verde nos respectivos anos. Pela primeira vez na história do clube passamos para a segunda fase da Copa do Brasil, quando desclassificamos o Sampaio Corrêa, do Maranhão. Um clube humilde e simples onde conseguimos agregar bons atletas, fazer uma união muito boa. Essa é uma das minhas virtudes: ter o grupo sempre na mão, bastante unido.”

Mas não foram só os times que conquistaram títulos importantes nessa jornada. O Cascca, em 2009, foi eleito o melhor técnico do Paranaense. Em 2016 e 2017 o técnico mais jovem do paranaense e em 2019 e 2020 o melhor técnico do estadual de Mato Grosso do Sul. O técnico revelação do paranaense, em 2016, também teve que se virar em uma situação inusitada, provando que quando é necessário arregaçar as mangas, ele sempre dá um jeito.

“O motorista do ônibus do nosso clube ficou doente e a gente precisava treinar. Então eu virei motorista. Nunca tinha dirigido um ônibus, mas quando precisou, eu fui. Ficamos 3 dias nessa!”

Sala das Sessões, 22/11/2021 - 11:47:13